

Startup da Mope proverá solução para mineração

Ideia é otimizar processos

Thaíne Belissa



Ideia da Mope é produzir soluções inovadoras para problemas reais da mineração, como o alto custo operacional/Divulgação

Construir uma agenda positiva para a mineração em Minas Gerais e no Brasil. Essa é a missão que vai nortear o ano da Modelo Operacional Limitada (Mope), empresa mineira especializada em consultoria de beneficiamento de minério. Fundada há quase 30 anos pelo chileno Alexis Yovanovic, a empresa teve um 2015 difícil, devido à crise, mas já desenhou a saída para 2016: a criação de uma startup especializada em softwares para o setor. A ideia é unir a expertise da empresa à tecnologia e produzir soluções inovadoras para problemas reais da mineração, como o alto custo operacional, processos com baixo desempenho e prejuízos ambientais.

Yovanovic explica que o desenvolvimento de soluções inteligentes para melhorar os processos na mineração já é uma missão antiga da empresa. Desde que foi criada, a Mope vem oferecendo produtos diferenciados para as empresas do setor. É o caso da metodologia desenvolvida em 2008 para a fase de processamento do minério. "Nós pré-concentramos o minério, arrancando a ganga, que são as impurezas, antes de ele entrar no processo de beneficiamento. No fim, o minério chega muito mais rico e gerando menos rejeitos para a barragem", explica.

Além disso, a empresa também criou um software para otimizar e controlar processos em uma mineradora, que já foi instalado em vários clientes e tem gerado bons resultados. E é exatamente nesse segmento que a empresa pretende inovar mais em 2016. O fundador da Mope lembra que o segmento da mineração passa por um momento de crise e que há alguns problemas que ainda sugam o pouco dinheiro dos empresários. "A maior parte do custo de uma mineradora está no processo operacional. Então, as empresas precisam de soluções tecnológicas que as ajudem a reduzir custos da operação, a ganhar mais desempenho na planta e a mitigar problemas ambientais", afirma.

Para desenvolver essas soluções, a Mope está em busca de um parceiro investidor que a ajudará a transformar a ideia em startup. No futuro, a empresa também pretende agregar a esse projeto as empresas fornecedoras do segmento. "Os fabricantes de equipamentos e instrumentos para a mineração praticamente não conseguem vender mais porque as mineradoras estão sem dinheiro. Queremos trazê-los para esse processo, costurar com eles soluções inteligentes de forma que eles vendam o que o cliente precisa", afirma.

Yovanovic afirma que, apesar de o cenário desanimador, a empresa está com boas expectativas para este ano. Ele explica que 2015 foi um ano difícil: a empresa registrou 50% do faturamento de anos anteriores. Mas, a partir desse investimento em inovação, ele espera voltar a crescer. "Para 2016, ainda esperamos sobrevivência. Mas pretendemos aproveitar a oportunidade da crise e voltar a crescer, trazendo uma agenda positiva para a mineração".